



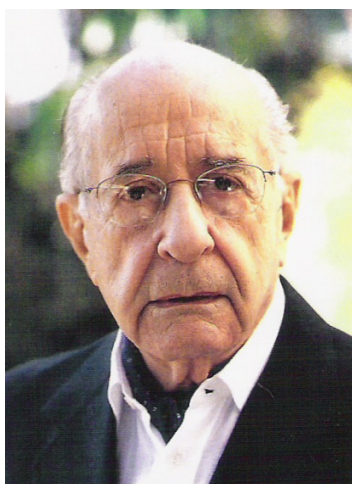
Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Membro Honorário
Admissão: 28/7/1949

Arrigo Antonio Raia*



1912-2019

Arrigo Antonio Raia nasceu em Araraquara (SP), aos 23 de agosto de 1912. Graduou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em 1936. Iniciou carreira universitária em 1939, como terceiro assistente da 16ª cadeira da FMUSP dirigida pelo professor Alípio Corrêa Netto, conquistando, por concurso, em 1973, o título de professor titular.

Em 1941 foi convidado pelo professor Raul Briquet para exercer o cargo de professor de enfermagem cirúrgica, anexa à cadeira de clínica obstétrica da FMUSP. Em 1971 foi indicado pelo Departamento de Clínica Cirúrgica para professor coordenador do bloco de clínica cirúrgica do curso experimental de medicina. Em 1974 foi convidado para participar da comissão médica para a instalação do Hospital Universitário.

Em 1973, após concurso para professor titular, tornou-se chefe da disciplina de cirurgia do aparelho digestivo do Departamento de Cirurgia. Dividiu a disciplina em 6 grupos, a saber: esôfago; estômago; duodeno e intestino delgado; vias biliares e pâncreas; fígado e hipertensão portal; cólon, reto e ânus; transplantes de órgãos do aparelho digestivo.

* Nótulas:

1. Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.
2. Pequenas inserções e adaptações no texto ao perfil desta secção foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Nota: O Membro Honorário Arrigo Antonio Raia faleceu em 23 de novembro de 2019, com 107 anos.

Esta divisão demonstrou-se muito importante para desenvolver o ensino e a pesquisa. Ao deixar o cargo por aposentadoria compulsória, praticava-se na disciplina desde a apendicectomia até o transplante de fígado.

Em virtude da liberdade que deu a seus colaboradores para ensinar e pesquisar, sete deles tornaram-se professores titulares, sendo 5 na FMUSP e 2 em outras universidades.

Em 1971 Arrigo Raia, Silvano Raia e Marcel Cerqueira Cesar Machado realizaram um transplante de fígado em paciente que sobreviveu 20 dias.

Entre 1976 e 1980 exerceu o cargo de chefe do Departamento de Cirurgia.

Além da atividade curricular inerente ao cargo, organizou e orientou 11 cursos de pós-graduação e 120 cursos extracurriculares, sendo ministrado anualmente como contribuição da universidade às sociedades médicas. Desses, destaca-se o curso anual de Cirurgia do Aparelho Digestivo, criado em 1973, que recebeu a denominação de “Gastrão”, ministrado com a colaboração dos assistentes da disciplina e de outros professores convidados de universidades brasileiras e do exterior, e que continua sendo ministrado pelos seus sucessores. Em 2009 inscreveram-se no curso 1.600 médicos. Certamente, essa foi uma contribuição para elevar o nível cultural dos cirurgiões que exercem a especialidade e que, no exercício da profissão, não podem ter contato direto com centros universitários.

Em 1973, juntamente com seu colaborador Shineski Ishioka, entrou em entendimento com a Universidade de Nihon, Tóquio. Por esse convênio, o diretor dessa universidade enviou a São Paulo nos anos 1973, 1975, 1977 e 1980 uma comissão de professores incluindo um cirurgião, um endoscopista e um anatomopatologista para ministrar cursos, especificando o câncer gástrico precoce, seu diagnóstico e tratamento. Inscreveram-se médicos de muitos países da América do Sul e de todos os estados brasileiros.

Arrigo Raia participou de 93 comissões julgadoras de concursos para obtenção de títulos universitários. Publicou 287 trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras (Estados Unidos da América, Alemanha, França, Itália, México, Peru, Argentina, Uruguai e Japão). Escreveu 85 capítulos de livros publicados no Brasil e no exterior. Participou de 243 congressos. Foi presidente, em 1978, do Congresso Internacional do *Collegium Internationale Chirurgie Degestivae* realizado em São Paulo.

Conquistou 33 prêmios outorgados por sociedades científicas e congressos médicos. Desses, 10 foram outorgados pela Academia Nacional de Medicina. Em 1972 recebeu o Prêmio Jurzykowski, que é conferido pela Fundação Alfred Jurzykowski da Academia Americana para o Progresso da Ciência de Nova York, que lhe foi entregue na Academia Nacional de Medicina.

Em 1977, por ocasião do Congresso do *International College of Surgeons*, realizado em Milão, Itália, a municipalidade conferiu-lhe distinção com a Insígnia L´Ambrogino. Em 1982 o Governo do Estado de São Paulo conferiu-lhe o título de Comendador da Ordem do Ipiranga.

Arrigo Antonio Raia é membro de 14 sociedades médicas nacionais e estrangeiras e, dentre elas, membro emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Editou os seguintes livros: **Manual de Pré e Pós-Operatório** em colaboração com Joel Faintuch e Marcel Cerqueira Cesar Machado (Editora Manole – São Paulo, 1977); **Manifestações Digestivas da Moléstia de Chagas** (Editora Sarvier – São Paulo, 1983); e **Tratado de Clínica Cirúrgica Alípio Corrêa Netto** em colaboração com Euricydes de Jesus Zerbini (Editora Sarvier – São Paulo, 1988), obra essa que consta de 4 volumes com 3.184 páginas.